



INFORMATIVO FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

Ano XVI – Número 185 – Outubro de 2007 - www.fundamar.com

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO
Nº7317566103
ETC/CR/MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

-----CORREIOS-----

“Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Bem Eficiente 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; “Prêmio Nansen Araújo”: 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Educação Infantil 2002”, 1º lugar, concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo; “Troféu Amigo da Criança 2004” na categoria Educação, concedido pela Fundação CDL PRÓ CRIANÇA; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

NÃO SE ESQUEÇA, SUA DOAÇÃO É IMPORTANTE.

DOAÇÕES - CONTINUA A CAMPANHA DE DOAÇÕES
ATRAVÉS DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO
ESTADO DE MINAS GERAIS.

Este boletim é uma gentileza de artes gráficas Formato e de Homero Costa advogados e encontra-se em nossa página na web www.fundamar.com.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG
Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015 - e-mail: fundamar@fundamar.com

www.desaparecidos.com.mg.gob.br

Se você tem informações sobre pessoas desaparecidas, ligue para a polícia civil.

0800-2828-197

DOE SANGUE
0800-310101

NÓS FAZEMOS PARTE DAS

400
MAIORES
ENTIDADES
BENEFICIENTES
DO BRASIL

www.filantropia.org

“Chega de prêmios para quem diz que vai chover. Vamos premiar quem fabrica arcas”.

(Louis Gerstner Jr., Presidente da IBM0).

AMILCAR DE CASTRO

O primeiro projeto cultural adotado pela FUNDAMAR em 1979, logo após a sua instituição, foi a preservação da biblioteca particular do desembargador e professor Amílcar de Castro. Em seguida floresceu o projeto das edições e reedições de seus livros e mais tarde a instalação da Biblioteca no prédio sede do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (foto), sem prejuízo da continuidade do trabalho de preparo e reedição de sua principal obra, “Direito Internacional Privado”, hoje na 6ª edição atualizada pela professora Ana Coralina Lisboa. A 6ª edição da revista Forense. Os livros “Pareceres” e “Lições de Direito Processual Civil e Direito Internacional Privado” estão disponíveis na própria sede da Fundamar - Fundação 18 de Março, mas o “Procedimento de Execução”, dos mais reclamados pelo mundo jurídico, embora revisto por pessoal designado pela Fundamar, continua aguardando o fim da onda legisferante que assola o Brasil nessa área do direito público para que os originais sejam entregues à editora. A detenção dos direitos autorais dessas obras tem garantido alguns dividendos em reais e muito retorno e respeito ao setor editorial da Fundamar.



Foto: Amílcar de Castro (1979)

IMPRESSO

A PASTORAL DA CRIANÇA E O PROJETO FAZENDA ESCOLA FUNDAMAR

O último sábado de setembro, dia 25, ficou reservado para mais um encontro de formação de líderes e formadores da Pastoral da Criança. Sob a coordenação de Cibele Ercília Pinto Costa, também diretora da E.E. Fundamar e de Valta de Souza, coordenadora de área da Pastoral, 27 pessoas estudaram durante todo o dia o novo Guia do Líder, recém-editado pela Pastoral. Atualmente as comunidades rurais e urbanas conectadas com a Pastoral em Paraguaçu são: Colina São Marcos / Nova Paraguaçu; Creche Santa Terezinha; Comunidade de São Sebastião; Comunidade da Bikinha; Fazenda Santa Rita; Comunidade do Papagaio, Comunidade do Ouvidor. Aos participantes foi ministrada instrução sobre a multi-mistura, complemento alimentar, símbolo da ação social da Pastoral contra a mortalidade infantil e a desnutrição.

PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO

Uma atividade extra-curricular que está prosperando na E.E. Fundamar é o curso de manicura. Não se trata de curso pré-profissionalizante reconhecido, mas de uma prática entre as alunas de larga aceitação entre elas. Este ano foram organizadas duas turmas, ambas com alunas da 8ª série que terão aulas até dezembro a pedido das próprias interessadas. As famílias dão pleno apoio a essa atividade e financiam as filhas com os materiais necessários para esse tipo de atividade. Há notícias de que várias ex-alunas estão trabalhando em Salões de Beleza nas cidades vizinhas. Esta notícia veio das ex-alunas Roselaine Moraes Ferreira e Bruna de Souza Codignole e o sucesso financeiro noticiado por elas estimula outras alunas a se inscreverem no curso.

BOLSAS DE ESTUDO

A Fundamar – Fundação 18 de Março, instituída em 1978, com sede na capital do Estado de Minas Gerais, deu início às suas atividades priorizando a concessão de bolsas de estudo e utilizando apenas recursos de seu próprio patrimônio. A partir de 1984, porém, as receitas disponíveis foram migrando para o projeto “Fazenda Escola Fundamar” e se tornaram insuficientes para manter uma escola com mais de quinhentos matriculados. Outras fontes foram procuradas para a manutenção deste projeto e os que recebem este Informativo sabem do que estamos falando. A assinatura de convênios constituiu uma outra via eficaz. O primeiro deles foi firmado com a Secretaria de Estado da

Educação de Minas Gerais ainda em vigor. O mais recente, assinado com o SESI, destinou-se à concessão de Bolsas de assistência odontológica aos alunos da E.E. Fundamar. Os dividendos recebidos por todos esses investimentos em Escola Pública e em Concessão de Bolsas se traduzem nas notícias recebidas de ex-bolsistas e ex-alunos bem sucedidos, hoje médicos, advogados, sacerdotes, juizes, engenheiros, estudante em universidade do exterior, professores, aviadores, comerciantes e comerciários, industriais e industriários, enfermeiros, empresários, todos bem situados nas suas respectivas profissões e gratos à Fundamar - Fundação 18 de Março e aos seus investidores sociais.

INNOVARE IV

A primeira etapa de análise dos projetos de Minas Gerais inscritos para disputar o Prêmio Innovare IV terminou no dia 6 de setembro. Na opinião do consultor designado, dr. Stanley Martins Frasão, Diretor Presidente da Fundamar, os 17 projetos aqui examinados por ele não farão feio nesse certame de amplitude nacional. Ao todo são 182 propostas. Inscreveram-se em Minas projetos desenvolvidos nas cidades de Belo Horizonte, João Monlevade, Itabirito, Santos Dumont, São João Nepomuceno, Ubá, Montes Claros, Perdões, Varginha, Muzambinho, Passos e Estrela do Sul. Algumas com mais de uma proposta. O Prêmio Innovare foi idealizado em 2004 com o objetivo de

identificar e difundir medidas pioneiras e bem sucedidas gestão no âmbito do Poder Judiciário brasileiro. Trata-se de uma promoção conjunta da FGV, Ministério da Justiça, AMB, CONAMP, ANADEP, AJUFE, com o apoio este ano da Companhia Vale do Rio Doce - CVRD. O prêmio não se esgota com a entrega de cinquenta mil reais a cada um dos cinco vencedores em Dezembro, pois os Promotores do Evento pretendem realizar um trabalho de sistematização das iniciativas vitoriosas, com o objetivo de formatá-las e difundi-las por todo o País.

BOLSAS CONVENIADAS

Em agosto de 2007 estavam registradas 148 Bolsas Ativas, mantidas pela FUNDAMAR. 16 Bolsas de Estágio a estudantes de direito, dentro do convênio com Homero Costa Advogados, 17 Bolsas de Doação de Livros Jurídicos Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira. Outros pedidos de Bolsa de Estudo, cinco deles já deferido, três ainda em análise. Uma Bolsa de Estudo apadrinhada por integrantes de Homero Costa Advogados; outra com manutenção e ainda uma Bolsa de Assistência Judiciária concedida há dez anos, aguardando a execução judicial requerido pelo advogado do bolsista em demanda vitoriosa e, finalmente, 110 bolsas de assistência odontológica alunos da E.E. Fundamar, dentro do convênio com SESI. Em fase de triagem 16 Bolsas, uma delas da Bolsa Marjorie Paula patrocinada pelos instituidores da Fundamar.

EPTV SUL DE MINAS

Como em anos anteriores, alunos da E.E. Fundamar inscreveram-se no Concurso de Redação “Aquecimento global, e eu com isso?”, promovido pela emissora regional, afiliada da TV Globo, para todas as escolas do ensino fundamental da região. Na primeira fase participaram cinco escolas do município de Paraguaçu. Nessa etapa foram selecionados os 10 melhores trabalhos do município, quatro deles da E.E. Fundamar de autoria de Daiane Maria da Silva, Suellen Santos Oliveira, Marina Ribeiro da Silva e Ana Claudia Machado. No dia 3 de setembro todos os concorrentes da E.E. Fundamar inicialmente classificados visitaram a sede da EPTV em Varginha (fotos), acompanhados da professora Analu Ferreira Labeca. Ali participaram de



um programa de lazer em Varginha (cinema e almoço), com direito a acompanhante e a prêmios surpresas. Ao final, uma comissão formada pela EPTV escolherá os melhores trabalhos da região e seus autores ganharão prêmios e a oportunidade de produzir um telejornal com reportagens elaboradas com base nas próprias redações dos alunos. Os patrocinadores poderão promover premiações especiais aos finalistas. No dia da visita, após a exibição do Jornal Regional, os visitantes foram para uma churrascaria, e em seguida ao cinema e assistiram ao filme ‘Sem Reservas’.

VACINAÇÃO

A E.E. Fundamar tem se esmerado para ser um exemplo de colaboração nos movimentos direcionados ao bem social na área adjacente à em que está situada. A vacinação de crianças, adultos e animais tem estado no seu plano de ação anual. No dia 21 de agosto de 2007, por exemplo, seus

responsáveis estiveram à frente da Campanha de Multivacinação para todas as crianças de até cinco anos de idade na área rural de sua competência. O pequeno comparecimento se deve mais à queda de natalidade fato já detectado pelo IBGE em outras áreas rurais do Brasil. Foram vacinadas 39 crianças (37 Sabin e 2 triviral). A Fundamar bancou o transporte para todos.